

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	4º trimestre 2024		4º trimestre 2023
CONTA CORRENTE	**6.383**	↑ 169%	**2.370**
Balança de Bens	-22.360	↑ 3%	-21.715
Balança de Serviços	15.256	↑ 16%	13.164
Balança de Rendimento Primário	-1.210	↑ 1152%	-97
Balança de Rendimento Secundário	14.697	↑ 33%	11.018
CONTA CAPITAL	**2.186**	↑ 288%	**563**
CONTA FINANCEIRA	**-2.703**	↑ 237%	**-801**
Investimento Direto (IDE)	-2.205	↓ 13%	-2.541
Investimento de Carteira (IC)	0		0
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	-498	↓ 129%	1.740
Reservas	9.648	↑ 104%	4.720
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	8.569	↑ 192%	2.933

	4º trimestre 2024		3º trimestre 2024
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-332.543**	↓ 1,0%	**-335.737**
Ativos	205.144	↑ 5,3%	194.762
Ativos de Reservas	81.181	↑ 13,7%	71.393
Passivos	537.687	↑ 1,4%	530.498
Posição da Dívida Externa Líquida	-231.853	↑ 3%	-224.460
Posição Monetária Externa Líquida	102.588	↑ 9%	94.295



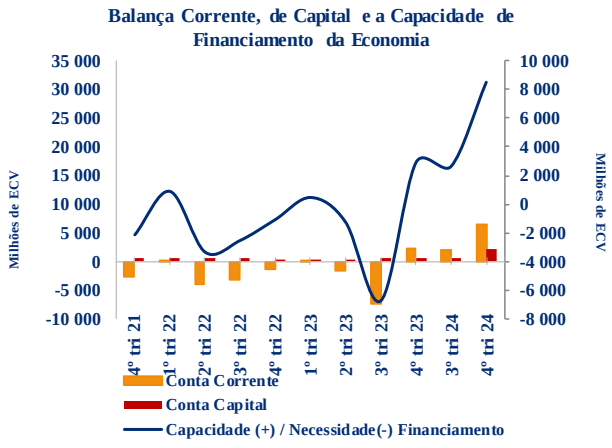
SETOR EXTERNO

- As contas externas evoluíram positivamente no quarto trimestre de 2024, registando um aumento das reservas internacionais líquidas do país em 9.648 milhões de escudos;
- A 31 de dezembro de 2024, o stock das RIL fixava-se em 736 milhões de euros, permitindo garantir 6,5 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 332.543 milhões de escudos (120 por cento do PIB projetado para 2024).

BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

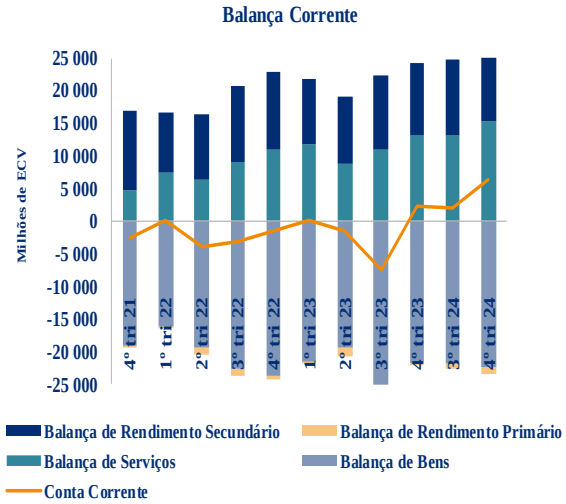
O desempenho favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pelo excedente registado na conta corrente de 6.383 milhões de escudos e da conta de capital em 2.186 milhões de escudos, bem como pelo aumento das entradas líquidas de financiamento em 1.901 milhões de escudos.

Balança Corrente, de Capital e a Capacidade de financiamento da Economia



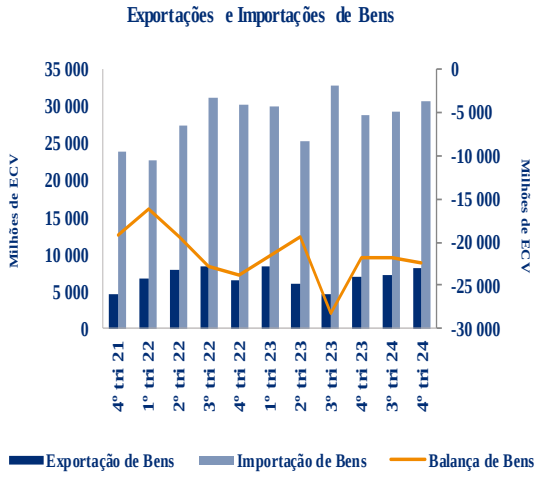
BALANÇA CORRENTE

O comportamento da balança corrente traduziu o aumento da balança de rendimento secundário (em 33 por cento) e do excedente da balança de serviços (em 16 por cento), não obstante um aumento do défice da balança de rendimento primário (em 1.113 milhões de escudos) e da balança de bens (em três por cento).



BALANÇA DE BENS

O défice da balança de bens fixou-se em 22.360 milhões de escudos. O aumento de 644 milhões de escudos relativamente ao quarto trimestre de 2023, deveu-se ao aumento das importações em 1.813 milhões de escudos.



Refira-se que o aumento das importações foi determinado pelo aumento da importação de bens de capital (37 por cento), bens de consumo (30 por cento) e bens intermédios (17 por cento). Em contrapartida, os preços dos combustíveis diminuíram em 26 por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	4º trimestre/24		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	30,3	-9,2	43,5
Bens Intermédios	16,8	-6,3	24,7
Bens de Capital	37,2	45,3	-5,6
Combustíveis	-26,4	-9,9	-18,2
Outros	31,3	14,7	14,5
Total	18,6	-5,8	39,0

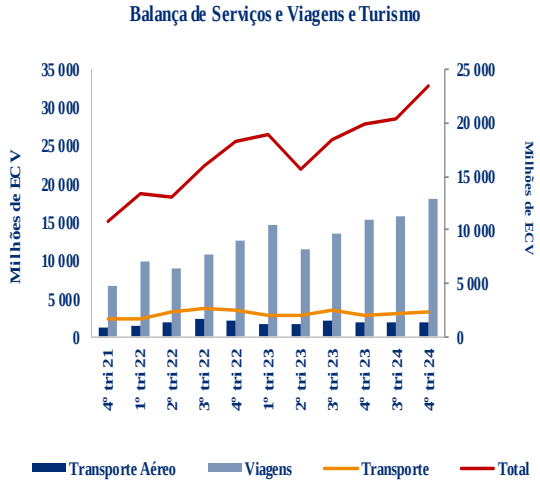
Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

BALANÇA DE SERVIÇOS

A balança de serviços registou um excedente de 15.256 milhões de escudos (que compara aos 13.164 milhões de escudos do quarto trimestre de 2023).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 2.607 milhões de escudos).



BALANÇA DE RENDIMENTO PRIMÁRIO

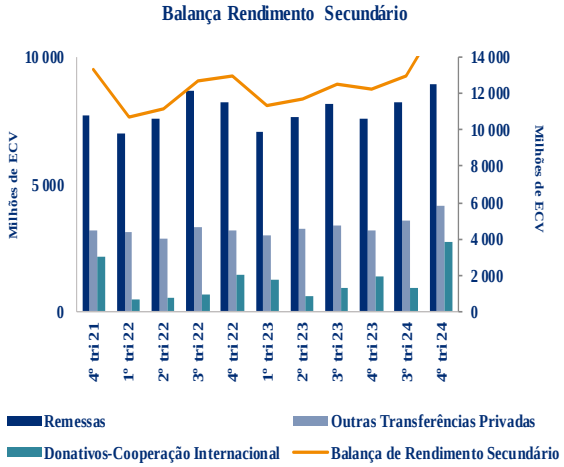
O deficit da balança de rendimento primário foi de 1.210 milhões de escudos, comparado com os 97 milhões de escudos registados no trimestre homólogo. Este aumento foi determinado, pelo aumento do pagamento de dividendos em 721 milhões de escudos e de juros de dívida externa pública, não obstante o aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 260 milhões de escudos.

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

BALANÇA DE RENDIMENTO SECUNDÁRIO

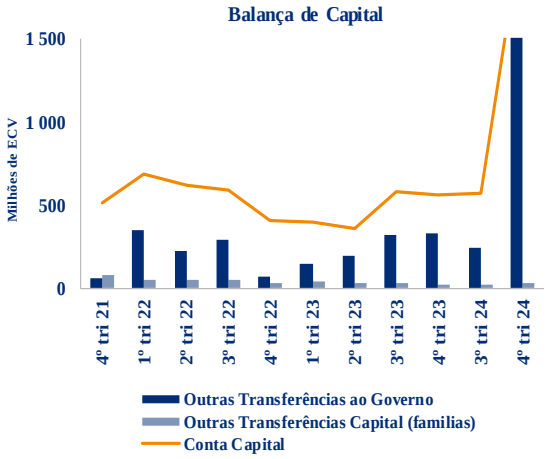
O excedente da balança de rendimento secundário aumentou em 3.679 milhões de escudos em termos homólogos, resultado dos donativos da Cooperação Internacional e do aumento de outras transferências privadas em 1.392 e 974 milhões de escudos, respetivamente.

As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 1.348 milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas dos Estados Unidos de América e Portugal.



BALANÇA DE CAPITAL

O excedente da balança de capital aumentou cerca de 1.623 milhões de escudos em termos homólogos, devido ao aumento das transferências de capital ao governo (em 1.614 milhões de escudos) e das transferências em bens de capital às famílias (7 milhões de escudos).

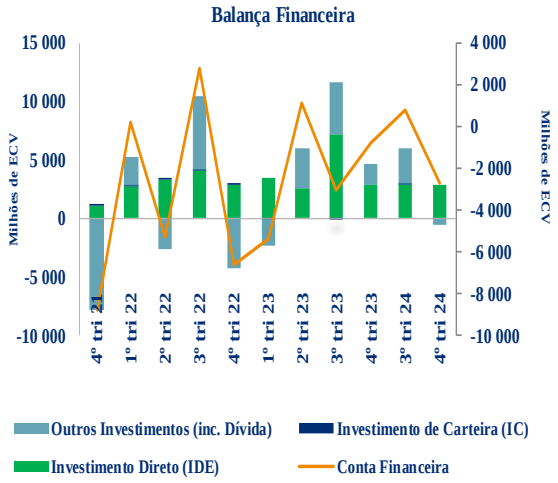


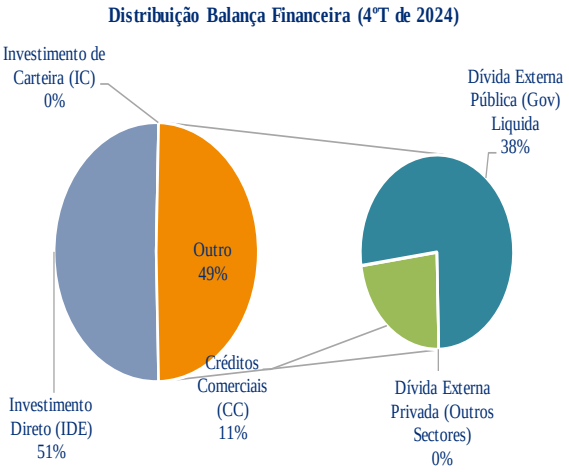
Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de 171 por cento, em termos homólogos, no quarto trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

A balança financeira diminuiu em 1.901 milhões de escudos, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2024. Esta evolução foi determinada pela diminuição dos ativos externos dos bancos comerciais, não obstante o aumento dos ativos de créditos comerciais e a redução dos passivos do investimento direto estrangeiro (em 110 milhões de escudos) e da dívida externa líquida (em 2.890 milhões de escudos).

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



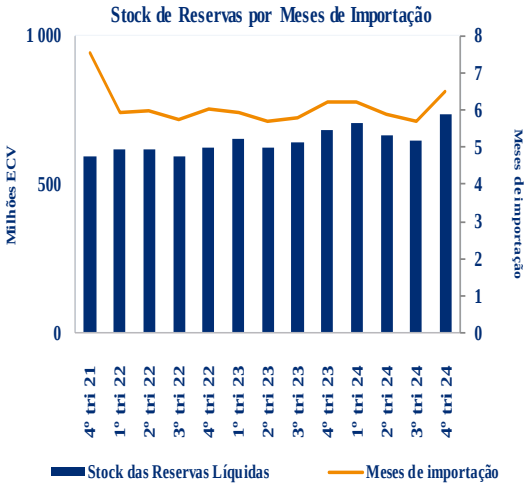


O <u>investimento direto estrangeiro (IDE)</u> realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.807 milhões de escudos, o que compara aos 2.917 milhões de escudos do trimestre homólogo. A diminuição dos influxos de IDE deveu-se à diminuição das ações e outras participações (em 733 milhões de escudos), e do investimento de emigrante (em 37 milhões) apesar do aumento do investimento de imobiliário (em 530 milhões de escudos).

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Reino Unido, Espanha e Itália.

Ativos de Reserva

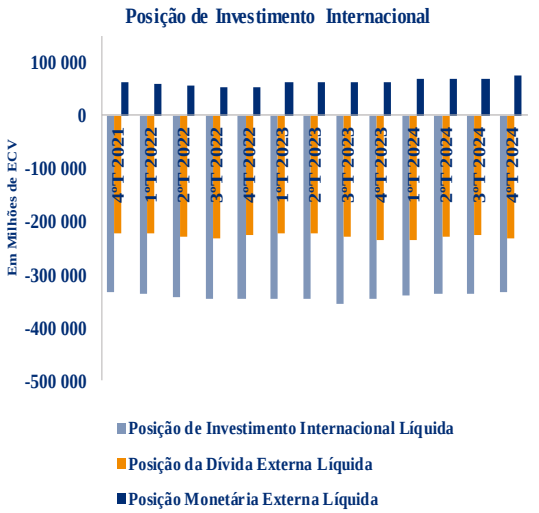
A 31 de outubro de 2024, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 736 milhões de euros, permitindo garantir 6,5 meses das importações de bens e serviços de 2024.



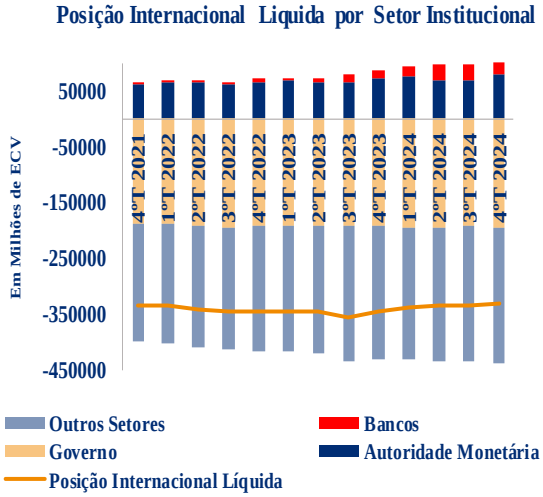
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

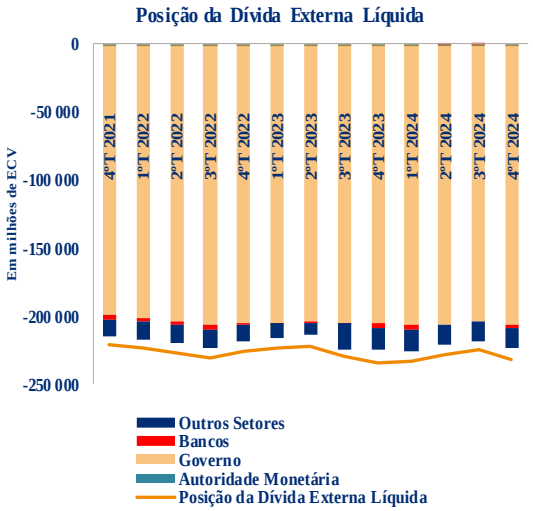
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 332.543 milhões de escudos no quarto trimestre de 2024. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 3.193 milhões de escudos face ao terceiro trimestre de 2024, e uma diminuição de 12.125 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 120 por cento do PIB projetado para 2024.



Por sector institucional, o aumento dos ativos da autoridade monetária em 10.017 milhões de escudos foi o que mais contribuiu para a diminuição do défice externo do país, não obstante ao aumento dos passivos externos dos outros setores (em 3.546 milhões de escudos), do governo (em 2.400 milhões de escudos) e dos bancos (em 1.089 milhões de escudos).



A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 231.853 milhões de escudos negativos, cerca de 84 por cento do PIB projetado para 2024. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 89 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou sete por cento do total.



Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 102.588 milhões de escudos no quarto trimestre de 2024, permitindo cobrir 44 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 8.293 milhões de escudos, deveu-se ao aumento da posição excedentária da autoridade monetária em 9.864 milhões de escudos, mais concretamente os ativos de reserva que aumentaram 9.789 milhões de escudos. A posição excedentária dos bancos reduziu em 1.571 milhões de escudos no período.

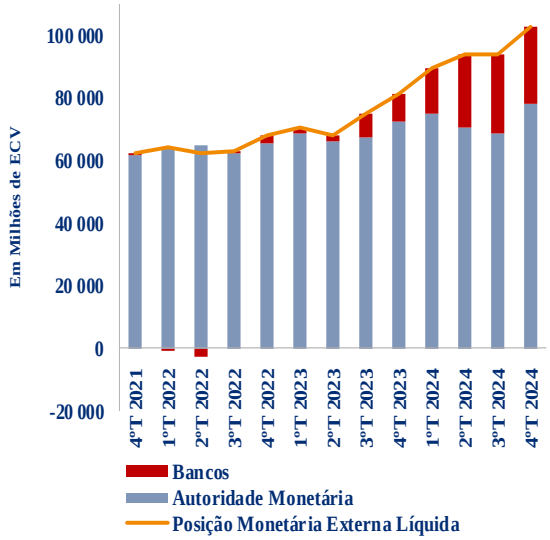
Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

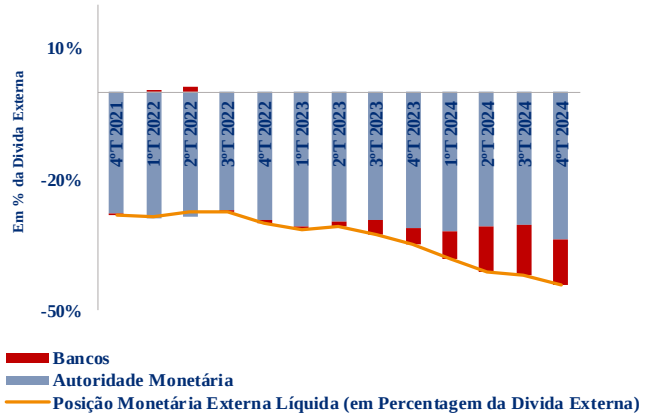
Quadros

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Posição Monetária Externa Líquida



Posição Monetária Externa Líquida (em % da Dívida Externa)



Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;
3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As

reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.